

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO USO DE TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO

**Relatoria:** LIZANDRA LEAL DE SOUSA

**Autores:** Alessandra Inajosa Lobato

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O trabalho de parto é considerado um momento especial e extremamente marcante na vida da mulher. Considerando a necessidade de um atendimento humanizado, com respeito à dignidade e às diferenças pessoais torna-se necessário uma reflexão à cerca dos cuidados durante a parturição<sup>1</sup>. Objetivo: Descrever a importância do uso de tecnologias não invasivas durante o trabalho de parto. Metodologia: Trata-se de uma revisão sistemática com análise qualitativa da literatura. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das seguintes bases de dados SCIELO, BDENF, BVS e revistas eletrônicas, baseadas nos Descritores: Parto humanizado, assistência de Enfermagem, parturição. Resultados: A atenção humanizada durante o parto e nascimento deve ter uma abordagem onde a mulher é a protagonista neste momento e o profissional esteja apto a desenvolver o suporte físico e emocional à parturiente, com a utilização de práticas não invasivas tais como o estímulo à deambulação, à mudança de posição, o uso da água para relaxamento e massagens<sup>2</sup>. No alívio da dor no processo parturitivo a presença do acompanhante é considerada a mais efetiva. Conclusão: O modelo de assistência obstétrica no Brasil é caracterizado por excesso de intervenção do parto, o que tem contribuído para o aumento de taxas de cesáreas e a morbimortalidade materna e perinatal. Para o bom desenvolvimento do trabalho de parto, é necessário o bem estar físico e emocional da mulher, o que favorece a redução dos riscos e complicações. Para tanto, o respeito ao direito da mulher a privacidade, a segurança e conforto, com uma assistência de qualidade<sup>3</sup>. Referências: 1. Almeida NM, et al. A humanização no cuidado à parturição. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2005; 7(3). 2. Machado NXS, Praça NS. Centro de parto normal e assistência obstétrica centrada nas necessidades da parturiente. Rev Esc Enferm USP. 2006;40(2):274-9. 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas públicas de Saúde. Parto Aborto e Puerpério. Assistência humanizada à mulher. Brasília: Ministério da Saúde. 2003.